folhadespaulo • Seguir

folhadespaulo A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro admitiu que ele solicitou o conserto de uma pistola depois de ter constatado uma falha, mas que não há qualquer correlação entre o pedido e o fim do prazo da prisão domiciliar, que vence no dia 25. Na manifestação enviada ao STF, os advogados reconhecem expressamente que Bolsonaro "é o regular proprietário do armamento". Em resposta ao ministro Alexandre de Moraes, a defesa disse que Bolsonaro não sabia que o percussor da pistola havia sido retirado por sua equipe de segurança, tornando a

341 curtidas

há 16 minutos

Adicione um comentário... Postar